**Assessor - Como Usar a Ferramenta de Crescimento Intencional**

**A ferramenta tem duas partes com os seguintes elementos:**

**1a-d** - Sua vida pessoal com destaque no item 1d sobre seu crescimento.

1a. Sua relação com Deus e a vida devocional: uma nota de 0 a 10 com comentários.

1b. Sua saúde emocional: uma nota de 0 a 10 com comentários.

1c. Seu casamento ou realização como pessoa solteira, uma pontuação com comentários.

1d. A área que você quer crescer no máximo, uma pontuação e comentários.

**2a-d** - Sua vida ministerial com destaque no item 2b discipulado e no item 2d sobre o crescimento.

2a. Seu grupo/equipe ou grupo/equipe em potencial: uma nota de 0 a 10 e comentários.

2b. Avalie sua equipe/membros do grupo em quatro áreas, começando por você mesmo.

2c. Forças e bênçãos em seu grupo/equipe (ou grupo/equipe em potencial).

2d. Fraquezas ou coisas para melhorar em seu grupo/equipe destacando onde quer crescer mais.

**Princípios sobre como um Assessor pode usar melhor esta Ferramenta**

1. **Preparação**: Os assessorados devem se reunir com seu assessor, tendo já preenchido esta ferramenta em oração e identificado o que realmente querem do encontro. Normalmente devem ter um assunto pessoal e um ministerial nas quais querem crescer. Se os assessorados não preencheram o formulário com antecedência, tire dez minutos do encontro para que o façam. Se isso não está acontecendo, você é o problema, não eles!
2. **Mapa e motorista**: a ferramenta é um mapa e o Espírito Santo é o “motorista”. Siga o mapa, a menos que o “motorista” mostre uma rota melhor. Sempre siga o “motorista” ou movimento do Espírito se for diferente do mapa.
3. **50%/50%:** use 50% do tempo para a vida pessoal (questões 1a-d) e 50% para a área ministerial (questões 2a-d). Uma reunião de assessoria mensal normal durará uma hora. Nesse caso, use 30 minutos para a abertura e a vida pessoal e 30 minutos para a área ministerial e fechamento. Se você tiver mais tempo, melhor ainda! Isso pode ser feito individualmente com um tempo de uma hora para uma pessoa ou em um grupo de até três assessorados. Se a pessoa enviar seu relatório de forma digital com antecedência, o assessor pode responder antes do encontro de assessoria, em outra cor, avançando consideravelmente a conversa, tornando o tempo presencial muito mais rico.
4. **Identificação e empatia**: Quando o assessorado compartilhar um problema, procure compartilhar brevemente um momento que você lidou com a mesma coisa.
5. **Visão panorâmica**: tome o tempo para ver as respostas do assessorado antes do encontro ou quando eles o entregam. Confira:
6. Verifique se todas as perguntas foram respondidas.
7. Olhe rapidamente as respostas do assessorado na primeira linha do gráfico para ver se há algo que precisa de atenção.
8. Observe todos os outros números para ver se há números baixos que precisam de atenção, especialmente se há um grupo de números baixos em uma área ou relacionados com uma pessoa.
9. **Vida Pessoal:**
10. **Trinta minutos: perguntas 1a - 1d**. Se você tem pouco tempo ou está com várias pessoas, o assessorado pode escolher entre 1a a 1c para responder apenas uma dessas três, para que o foco permaneça em 1d. Notas baixas em 1a – 1c podem indicar esgotamento ou vulnerabilidade.
11. **1a. Relação com Deus** (vida devocional). Esta nota de 0 a 10 deve expressar o quanto a pessoa tem encontros divinos com Deus e encontros divinos fundamentais. Um encontro divino não é apenas um bom momento na Palavra e sim, um encontro onde Jesus, o Pai ou o Espírito aparecem, me dando direção, sabedoria ou poder divino! Me toca de forma profunda. Um encontro divino fundamental é quando o toque não é apenas especial para aquele dia ou semana, mas fundamental para toda a minha vida e ministério. Precisamos registrar esses encontros e revisá-los, porque sem isso, geralmente os esquecemos totalmente.
12. **Recursos para o assessor**. A seguir comentamos alguns temas que possam surgir com alguma frequência. Somente conversa mais sobre eles se o assessorado levantar a questão, pois a prioridade são as duas questões sobre crescimento (1d e 2d):

1a. *Relação com Deus*: Ouvindo a Deus regularmente; Obedecendo a Deus regularmente; Realmente crescendo.

1b. *Saúde emocional*: Alegria; estresse, resolvendo conflitos, cura interior, amor

1c. *Seu casamento ou sua realização como solteiro*: as cinco áreas mencionadas acima, realmente crescendo, experimentando sinergia.

1. **O crescimento**. As duas perguntas chaves estão em negrito: 1d e 2d, com foco no crescimento pessoal e no crescimento ministerial, respectivamente. Normalmente reserve 20 minutos para focar em cada uma dessas duas perguntas, pois elas são as mais importantes. O objetivo do encontro é que os participantes saiam com uma visão de como podem crescer, seja em uma área pessoal ou ministerial. Para isso, você deve ser objetivo e ajudar as pessoas a dar respostas simples as outras partes da ferramenta para que possam concentrar-se nestes dois elementos.
2. **Ferramenta com propósito**. O proposito desta ferramenta é o crescimento de quem a preencheu. Ao contrário de quase todos os relatórios que temos, o benefício é principalmente para a pessoa que preenche o relatório e não para quem o recebe. Este é uma ferramenta formativa no contexto de uma cultura de discipulado. Seu propósito é ajudar o mentoreado ou discípulo continuar crescendo.
3. **Direcionado pelo assessorado**: O assessorado deve ter uma área pessoal e uma ministerial na qual deseja receber mais luz para o seu crescimento. Estas áreas podem ou não surgir das questões desta ferramenta. O assessor deve orientá-lo que esta é a reunião dele. É o tempo dele. É energizado por ele. Se ele se prepara bem, vai ser rico e valerá a pena. Se não o fizer, não será tão frutífero quanto deveria ser.
4. **Mentoria em equipe ou grupo**. Esta é geralmente uma conversa um-a-um, mas um assessor pode trabalhar com dois ou no máximo três assessorados em uma reunião. O assessor deve ser objetivo e conciso para manter o foco nas perguntas 1d e 2d. Quando apropriado, especialmente se for numa tempestade de ideias sobre uma área de crescimento, o assessor pode pedir aos demais assessorados que contribuem uma ou duas ideias. Se eles tem algo mais que querem compartilhar, podem fazer isso depois do encontro.

**Concentre-se em um de cada vez**: Peça a cada pessoa indicar brevemente sua área de crescimento pessoal principal. Discerne no Espírito quem pode ter mais necessidade e enfoque essa pessoa. Se você enfocar mais uma pessoa na primeira parte do encontro, pode focar outra pessoa em outra parte ou no próximo encontro.

1. **Perguntas ministeriais 2a e 2b**: Peça-lhes para compartilhar sua pontuação geral (2a) e destacar um item na tabela no #2b que eles mais gostariam de comentar, seja para celebrar ou para indicar que eles precisam de ajuda. Não fique muito tempo aqui. Se a necessidade de ajuda for significativa, pode reaparecer no #2d.
2. **Tabela no item 2b**. As notas de 0 a 10 podem chegar a 12 se houver um movimento surpreendente do Espírito de Deus. Fique atento a isto para afirmar outros quando você o enxerga, como também reconhecer o mesmo em sua própria vida.
3. *Participação:* Pode incluir preparação, acompanhamento e contribuição.
4. *Amor/apoio a outros membros:* Evidente na reunião da equipe/grupo e fora das reuniões.
5. *Crescimento:* Vida pessoal e ministerial, com sinais visíveis de crescimento. Um discípulo genuíno ☺.
6. *Discipulado (esta ferramenta):* O asterisco abaixo da tabela diz “\* Dê uma nota zero se não entregou esta ferramenta. Dê nota de 1 a 10 se entregou. Adicione uma nota "+1", se você recebeu esta ferramenta de seus líderes com esta coluna preenchida.". Coloque um zero se não usam este relatório com outras pessoas. Isso leva as pessoas a entenderem que devem se reproduzir em outras. Os assessorados podem informar verbalmente, mas queremos que eles desenvolvam a disciplina de fazê-lo por escrito também. Desta forma, eles crescerão intencionalmente em sua convicção e capacidade de liderar/discipular/assessorar a outros.

O "+1" indica que eles estão discipulado e multiplicando de tal forma que seu discípulo/ mentoreado também esteja se reproduzindo intencionalmente. Se você pensar em seu assessorado/discípulo como a segunda geração, quando eles relatam sobre alguém na quarta coluna, você tem uma outra geração reproduzindo-se – o mais um (+1). Quando eles indicam um “+1” para um de seus discípulos/mentoreados, você pode passar a colocar um “+2” ao lado de seu nome quando entregar esta ferramenta para seu discipulador/ mentor. Aleluia! Esse é o objetivo: reproduzir em pelo menos quatro gerações!

1. **Prioridade ministerial: #2d**. Em uma reunião de uma hora, tente manter 20 minutos para esta questão.
2. **Tempestade de ideias:** Uma vez que entende onde o assessorado quer crescer ou mudar, você pode fazer uma tempestade de ideias. Começa com dois minutos de silêncio com todos escrevendo suas ideias. Todos compartilham suas ideias, começando com o assessorado e passando para o assessor e se houver tempo para os outros assessorados. Enumere as ideias compartilhadas. Enumerar ajuda todos manter uma lista parecida. Se não houver tempo para todos compartilhar, os outros companheiros podem compartilhar suas ideias mais importantes mais tarde com o assessorado. O assessorado pode identificar cerca de quatro passos iniciais até o final do dia para os entregar ao assessor. Ele também deve esclarecer para quem ele prestará contas.
3. **Retornos.** O assessor deve ler o que foi escrito e escrever comentários à margem, devolvendo-os a cada assessorado o mais rápido possível, de preferência no mesmo dia ou no dia seguinte. Isso também pode ser feito digitalmente. A vantagem de ter uma ferramenta digital é que ambas as pessoas podem facilmente revisar a ferramenta anterior para ver qual foi o enfoque da última vez e poder fazer comparações.
4. **Frequência**. Novos assessorados devem preencher esta ferramenta mensalmente. O acompanhamento mais intensivo nos primeiros meses é muito importante, para fazer ajustes importantes. Depois de cerca de 4-6 meses, poderia passar a ser bimestralmente. A vida é muito dinâmica, então a cada dois meses deve haver algumas mudanças com novos desafios que demande de assessoria.

Em alguns casos, as pessoas podem ter duas equipes ou grupos. Isso aconteceria com os pastores que lideram um grupo de pastores e sua equipe pastoral em sua igreja. Isso também aconteceria com um líder do ministério da igreja local que também lidera uma célula ou um pequeno grupo. Essas pessoas devem ser assessoradas sobre uma equipe/grupo um mês e a outra equipe/grupo no outro mês.